

## Setor de DST

### Sete Anos de Ensino, Pesquisa e Extensão

Em março de 1990 quando então eu era Pró-Reitor de Planejamento na gestão do Magnífico Reitor Prof. Hildiberto Ramos Cavalcanti de Albuquerque Júnior., fui procurado pelo Professor Mauro Romero Leal Passos que solicitava auxílio para uma pequena adequação no Pavilhão Carlos Costa, o qual cedido pela Faculdade de Odontologia passaria a ser ocupado pelo Setor de DST.

Este setor tinha sido criado em outubro de 1988 pelo então Chefe do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Prof. Affonso Celso Calvão, para ter como coordenador o Prof. Mauro Romero. Na época o Prof. José Bullos Seba era Diretor do Instituto Biomédico, e o Prof. Cresus Vinícius Depes Gouvea era o Diretor do Centro de Ciências Médicas. A cessão do prédio foi possível uma vez que o Diretor da Faculdade de Odontologia, Prof. Jarbas Murta de Melo senbilizou-se com a empolgação do Prof. Mauro.

Com o Departamento de Serviços Gerais conseguimos ceder alguns baldes de tinta e quatro ou cinco folhas de eucatex para pintura e conserto do forro.

Deste época em diante o Setor de DST não mais parou de crescer.

Em junho de 1990, ainda com nosso apoio, foi possível realizar a 1ª Conferência Internacional sobre DST/AIDS, evento com mais de quinhentos inscritos, realizado no Cinema, Teatro e Galeria da UFF, no prédio central da Reitoria.

Por depoimento pessoal do Prof. Mauro, ficamos sabedores que, após nossa ajuda inicial, a administração seguinte continuou apoiando e incentivando todas as iniciativas do Setor de DST.

Hoje, outubro de 1995, a Universidade Federal Fluminense tem o orgulho de inaugurar as obras de recuperação do prédio do Pavilhão Carlos Costa, transformando-o em área útil de aproximadamente mil metros quadrados. A Prefeitura do Campus atuou com todo o empenho nessa jornada. Temos conhecimento de que a soma do CCM também colaborou.

Nele existem consultórios, laboratório, lavanderia e esterilização, salas para pré e pós consulta, aquivo médico, recepção, sala para educação em saúde, sala de vídeo, sala de aula, centro de estudo, acervo bibliográfico e videoteca, almoxarifado, secretaria, cantina e estacionamento.

Atualmente o Setor de DST se apresenta no cenário nacional e internacional com um dos mais importantes serviços em sua área. Possui o verdadeiro tripé da Universidade Brasileira: ensino, pesquisa e extensão.

Foi nomeado pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência Nacional em DST para o Programa Nacional de DST/AIDS.

Como tal faz treinamento para profissionais da saúde de todo o Brasil.

Para a graduação possui disciplina optativa de DST. Para a pós-graduação, o único curso de especialização que temos conhecimento. Para a comunidade suas portas estão sempre abertas, diagnosticando, tratando, orientando e fornecendo instrumentos básicos para o desenvolvimento de uma ideal educação em saúde.

A Capes e o CNPq já estão se tornando parceiros de rotina.

Entidades internacionais como o Instituto Nacional de Doenças Infecciosas e Alergia do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, Family Health International, San Francisco State University já procuraram o Setor de DST para desenvolvimento de trabalhos.

Projeto de criação de mestrado em DST já foi aprovado em nível de departamento e, em breve, com certeza, a Universidade Federal Fluminense se tornará a primeira universidade a ter *Strictu Senso* na área.

Este periódico, *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis* pode comprovar quantos trabalhos de pesquisas são produzidos pelo Setor de DST e seus parceiros científicos.

Particularmente vivo um período muito feliz, por ter sido um dos instrumentos do nascimento, e poder agora participar, de novo ativamente, de importante momento do Setor de DST.

A Universidade Federal Fluminense merece essa glória por ter acreditado e apoiado toda a equipe do Setor de DST, do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, do Instituto Biomédico do Centro de Ciências Médicas.

Temos convicção que a equipe do Setor de DST além do ensino e da pesquisa irá cada vez mais contribuir para tentar aliviar o sofrimento daqueles que necessitam da ajuda do poder público.

A sociedade com certeza aplaude nossos esforços.

*Prof. Luiz Pedro Antunes*

*Reitor da Universidade Federal Fluminense*